



Análise da Editoria Internacional da Revista Veja¹

Ana Paula Meneghette ZANOBIA²

Daniela de Souza RODRIGUES³

Karina Ferreira da SILVA⁴

Laís Aparecida VEDOVATO⁵

Nathália Bragion BRUNELLI⁶

Rosemary BARS MENDEZ⁷

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP

RESUMO

Este trabalho é o saldo de estudos do que é pauta na editoria internacional da revista Veja, bem como a verificação dos assuntos abordados, a prioridade dos temas publicados e a relação dos países mais citados nas matérias desse periódico. Para tanto, adotou-se neste projeto metodológico a teoria do *newsmaking* - que pressupõe a construção das notícias de acordo com os critérios de importância, noticiabilidade, valores/notícia e seleção das notícias. Preocupou-se também, com a justificativa do tema durante as análises, já que foi verificado que não há estudos sobre a editoria internacional da Veja com esse viés. Assim, objetivou-se com essa pesquisa verificar o quanto os Estados Unidos estão presentes nas publicações da editoria internacional da revista, levando em consideração que este é um dos países mais influentes do mundo.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; editoria internacional; Estados Unidos.

1- Introdução

Este trabalho estudou a editoria internacional da revista Veja não perdendo de vista sua história e sua influência com os periódicos internacionais. A importância desta pesquisa residiu em entender a prática do jornalismo internacional pela revista Veja, a mais conhecida no mercado editorial brasileiro, com uma tiragem semanal de 1 milhão e 100 mil exemplares (NASCIMENTO, 2002, p. 22), com o objetivo de verificar o quanto os Estados Unidos estão presentes nas publicações da editoria internacional da revista, levando-se em consideração que este país influencia o cotidiano brasileiro por ser uma superpotência política e econômica.

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática, da Intercom Júnior – Jornada Científica em Comunicação, evento componente do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da PUC-Campinas, email: anapaula_mz@hotmail.com

³ Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da PUC-Campinas, email: dany_dani_1@hotmail.com

⁴ Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da PUC-Campinas, email: kkferreira08@hotmail.com

⁵ Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da PUC-Campinas, email: laisvedovato@hotmail.com

⁶ Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da PUC-Campinas, email: nabrunelli@hotmail.com

⁷ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da PUC-Campinas, email: rosebars@uol.com.br



A partir disso um questionamento foi levantado: a editoria publica mais matérias relacionadas aos Estados Unidos por ser um dos países mais influentes do mundo, ou seleciona os acontecimentos que repercutem no mundo, independente do país, pelo impacto e importância que esses assuntos têm por serem de interesse público?

Assim para a execução do trabalho foram selecionadas 12 revistas que somaram um total de 25 matérias. Seguindo a lógica de analisar revistas do mesmo ano, mas com o período de seis meses de diferença entre cada edição, estudou-se, no ano de 2003, a quarta revista do mês de janeiro e a segunda do mês de julho. Em 2004, a terceira revista do mês de fevereiro e primeira de agosto. Em 2005, a segunda revista de março e a quarta de setembro. No ano de 2006 foi escolhida a primeira revista de abril e a terceira de outubro. Em 2007, a quarta revista de maio e a segunda edição de novembro. E por fim, em 2008, a terceira edição de junho e a primeira de dezembro.

O trabalho foi estruturado em bases teóricas a fim de facilitar o entendimento da pesquisa. Por tanto, definiu-se o que é jornalismo internacional e a revista *Veja*, buscando todos os elementos jornalísticos que seriam usados e encontrados nas matérias, incluindo: a) pauta: documento que planeja uma edição ou parte da edição com a lista dos fatos que serão cobertos no noticiário e dos assuntos a serem abordados em reportagens. b) notícia: segundo Bahia (1990), é o modo pelo qual o jornalismo registra e leva os fatos ao conhecimento do público. É sinônimo de acontecimento, matéria, dado, verdade, mentira, certeza, dúvida, jornalismo, informação, comunicação. c) reportagem: segundo Nilson Lage (1987), pressupõem outro nível de planejamento, nasce no momento em que é dado o salto além da notificação, ou seja, quando a notícia deixa de ser um sinônimo de nota, e passa a trabalhar no detalhamento, no questionamento de causa e efeito, na interpretação e no impacto, adquirindo uma nova forma narrativa e ética. d) notícia internacional: o principal foco do trabalho, já que, talvez seja no noticiário internacional – ou mais precisamente, no controle do fluxo internacional de informações – que mais fique evidente o quanto o jornalismo é uma batalha pela conquista de mentes e corações (ROSSI, 1991, p. 78). Segundo João Batista Natali (2007) o jornalismo nasceu, isto sim, sob a forma de jornalismo internacional, com o formato de coleta e difusão de notícias produzidas em terras distantes. O noticiário passou a lidar com uma única superpotência, os Estados Unidos, que, como afirma Natali (2007), é a grande pedra no sapato do jornalismo internacional.

Foi desenvolvido também a contextualização histórica e como se constrói o jornalismo em revista. Nascimento (2002) enfatiza que a revista é uma publicação periódica com formato e temática variados, que se diferencia do jornal através do tratamento visual, com melhor qualidade de papel e impressão, tendo também uma maior liberdade no que diz respeito à diagramação e utilização de cores. No texto não há imediatismo obrigatório como feito nos jornais diários; as revistas procuram abordar fatos que já foram noticiados pelos veículos de informação de maneira mais analítica, procurando oferecer maior aprofundamento.

Esta pesquisa faz ainda um estudo histórico e editorial da revista *Veja*, da Editora Abril, fundada por Victor Civita em 1950, o qual teve como projeto publicar uma revista semanal ilustrada. Com a idéia da revista, nasceu à sugestão do nome *Veja* que primeiramente tinha o intuito de ‘ser vista’, e somava-se ao fato de conter muitas fotos ampliadas. Segundo Patrícia Ceolin Nascimento (2002), a *Veja*, uma revista nova para os padrões brasileiros, foi lançada na data de 11 de setembro de 1968. Com um total de 700 mil exemplares publicados, sendo elas no formato 27x21 cm, e contendo 144 páginas em cores e branco-e-preto. Em 63 páginas da revista eram contidas propagandas e o restante eram notícias da semana. Toda essa pesquisa foi essencial para a compreensão do trabalho, pois auxiliou na estrutura para as análises das 25 matérias da editorial internacional.

Por isso, o trabalho estudou a amostragem estabelecida da editoria internacional da revista *Veja* identificando os países principais e relacionados, a relevância mundial e a importância para o Brasil, sustentando-os com exemplos retirados das matérias analisadas.

Finalmente, a pesquisa pretendeu fazer um estudo detalhado da editoria internacional da revista *Veja*, e a partir da hipótese – comprovar se predomina matérias relacionadas aos Estados Unidos- buscou definir os assuntos que se tornam pauta na revista, na tentativa de se apresentar um trabalho sobre um assunto pouco estudado na área acadêmica, e de fazer um diálogo entre os fatos internacionais, que interferem no Brasil.

2- Metodologia

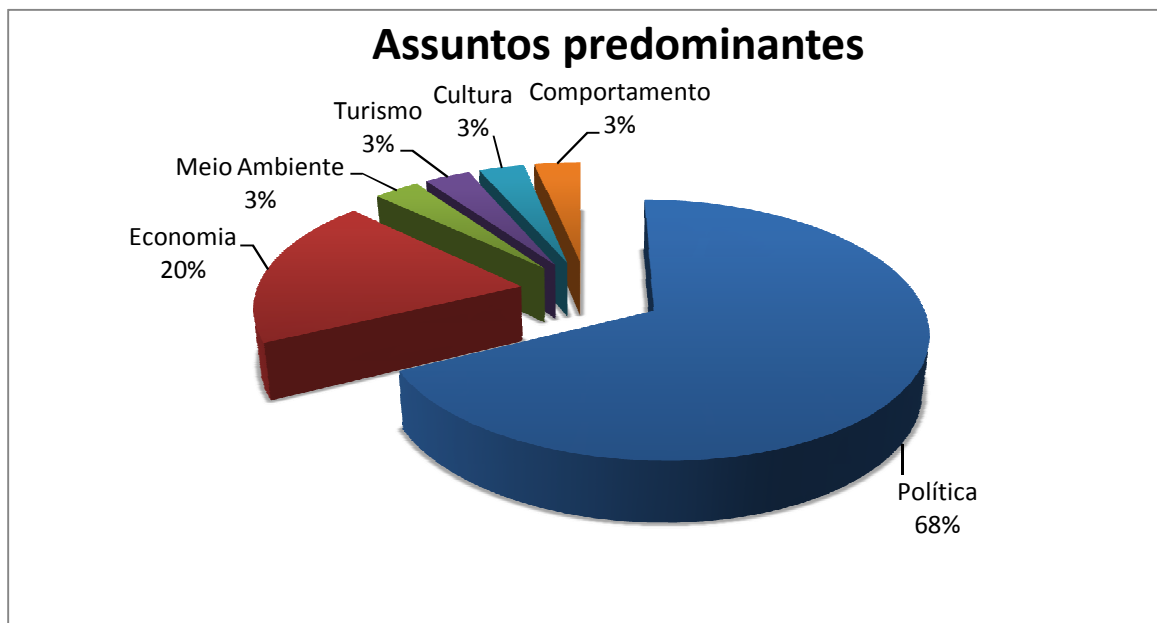
A pesquisa procurou deixar claro por meio da teoria do *newsmaking* - que constrói as notícias de acordo com os critérios de importância, noticiabilidade,

valores/notícia e seleção das notícias – as bases metodológicas deste estudo. Segundo Mauro Wolf (2006), existem dois problemas na abordagem do *newsmaking*, que são: a cultura profissional dos jornalistas (olhar dos jornalistas na sociedade, confecção da notícia) e a organização do trabalho e dos processos produtivos (define a notícia, legitima o processo produtivo, da utilização das fontes à seleção dos acontecimentos). A noticiabilidade no *newsmaking*, ainda segundo Wolf (2006), é constituída por um conjunto de requisitos que se exigem dos fatos, sendo eles, a visão da estrutura do trabalho nos órgãos de informação e também o ponto de vista dos jornalistas. Assim tudo o que não corresponder a essas condições é excluído.

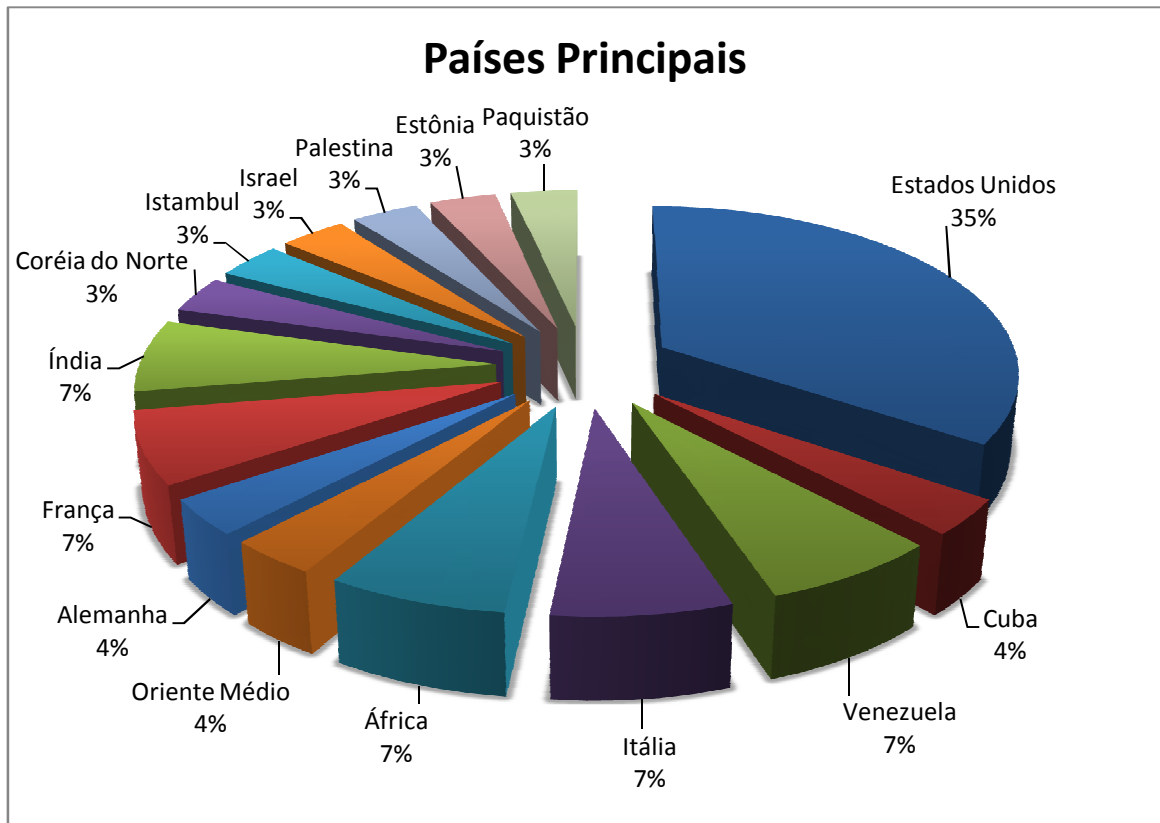
3- Análise da Editoria Internacional da Revista Veja

Na editoria internacional da revista foram encontradas, em média, três matérias por edição, somando um total de 25 no período analisado.

O assunto predominante foi política com 68% nas matérias publicadas. Em seguida o fator econômico, com 20% nas matérias, foi o mais relevante, porque se relaciona diretamente com a política. Com apenas 3%, aparecem as matérias sobre turismo, cultura e comportamento. Elas constituem o segundo plano na revista quando não existe um assunto factual para ser noticiado. Também, com apenas 3% apareceu o assunto meio ambiente.

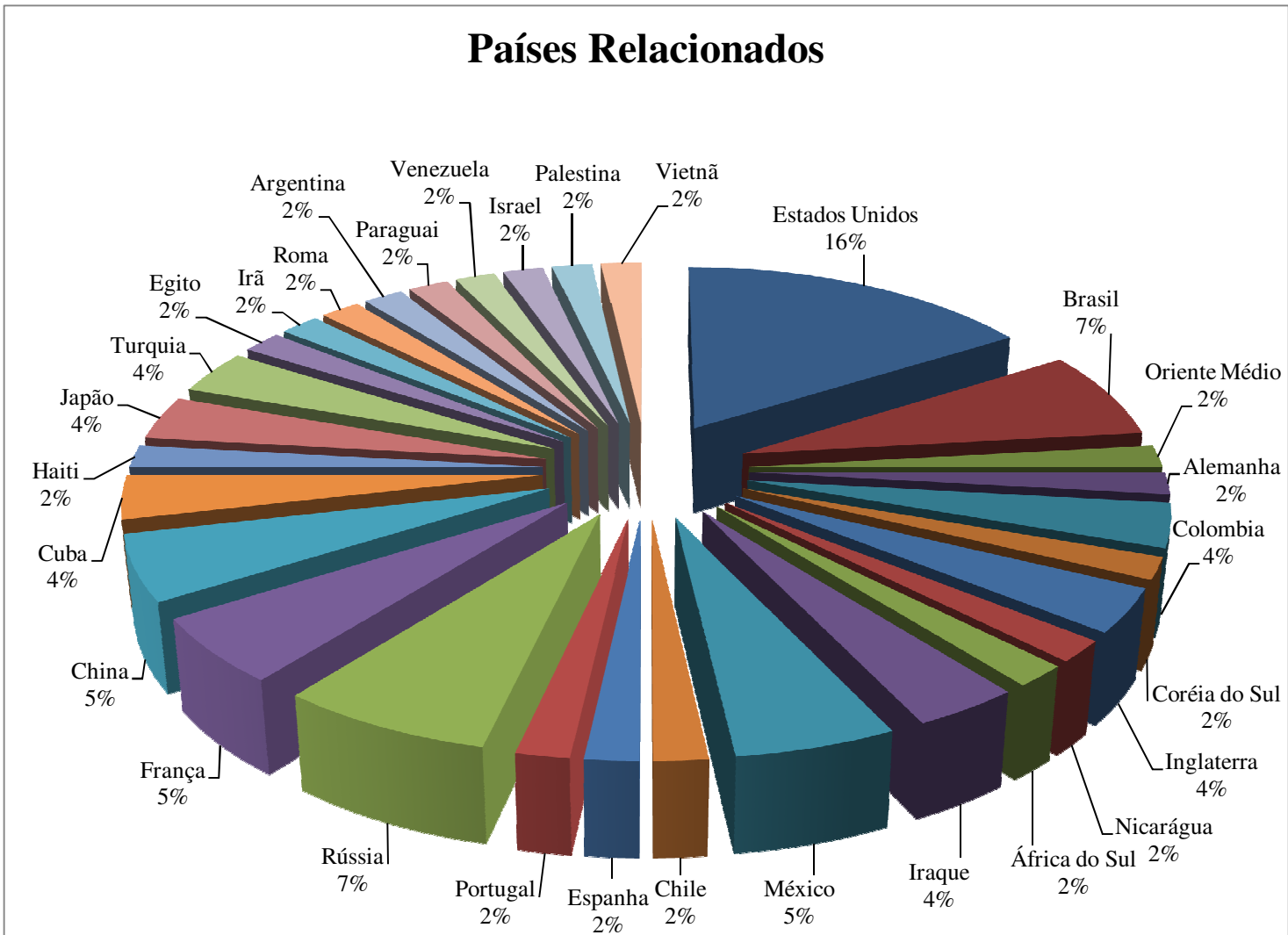


Durante todo o período de análise constatou-se que 35% das matérias analisadas tiveram os Estados Unidos como tema principal, seguido da Índia, França, África, Itália e Venezuela, com 7% de predominância. Já o Oriente Médio e os países Alemanha e Cuba aparecem com 4%. E por fim, Paquistão, Estônia, Palestina, Israel, Istambul e Coréia do Norte completam a totalidade com 3% cada um.



Ainda na análise referente aos países, os Estados Unidos prevaleceram no aspecto da relação com os temas das reportagens, ou seja, não aparecem como país principal, porém de alguma forma estão presentes na reportagem. Assim, ele totaliza a presença em 16% das matérias estudadas. Em seguida, com 7% estão Brasil e Rússia. Os países China, França e México aparecem com 5 %, enquanto, Colômbia, Cuba, Inglaterra, Iraque, Japão e Turquia representam 4%. E por fim, com 2% estão os países África do Sul, Alemanha, Argentina, Chile, Coréia do Sul, Espanha, Egito, Haiti, Irã, Israel, Nicarágua, Oriente Médio, Palestina, Paraguai, Portugal, Roma, Venezuela, e Vietnã.

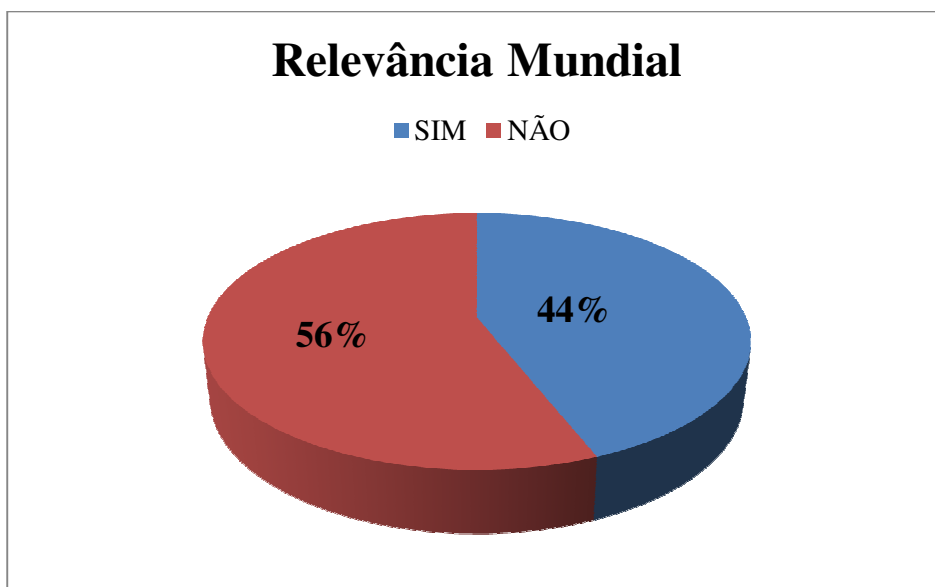
Países Relacionados



Outro fator importante para as análises foi verificar e separar os assuntos entre relevantes e não relevantes, e os critérios utilizados foram: influência do país para o mundo; notoriedade; consequência dos acontecimentos para os países; e importância do assunto globalmente. Assim, estudou-se todas as matérias minuciosamente de acordo com os critérios citados acima e chegou-se então ao resultado final, onde 44% das matérias analisadas têm assunto de relevância mundial – tem impacto direto para o mundo, como reportagens sobre as crises econômicas mundiais e catástrofes naturais - sendo elas sobre política, meio ambiente, economia e turismo, prevalecendo os Estados Unidos. Os 56% restantes, abordaram temas como cultura, economia, política e comportamento, limitando-

se a acontecimentos de interesse específico de cada país retratado, portanto, não eram relevantes para o mundo.

Já no viés, importância para o Brasil, considera-se todos os acontecimentos noticiados que apresentam influência para o país, conseqüências políticas, econômicas e ambientais que refletem no cenário brasileiro e também no cotidiano das pessoas. Desse modo, foi encontrado o resultado de 68% de matérias que não eram importantes para o Brasil diante dos critérios estabelecidos, enquanto 32% das matérias apresentavam aspectos significantes para o país.





Abaixo seguem as tabelas com os dados nos quais a pesquisa foi baseada:

	Assunto	Tema	Data	País principal	Países relacionados	Relevância mundial	Importância para o Brasil
<i>A arma supersecreta</i>	Política/ Economia	O teste da bomba de microondas que os Estados Unidos pretendem atirar contra o Iraque	29 de janeiro de 2003	Estados Unidos	Iraque	Sim	Não
<i>De mentirinha</i>	Política	A farsa da eleição de Cuba, já que é escolhido celebridades e vereadores para eleger 609 candidatos para 609 vagas	29 de janeiro de 2003	Cuba	Estados Unidos e Iraque	Não	Não
<i>Outro deixa-disso</i>	Política/ Economia	O mediador Jimmy Carter tenta o diálogo entre o presidente Hugo Chavez e a oposição venezuelana	29 de janeiro de 2003	Venezuela	Brasil, Estados Unidos, México, Chile, Espanha, Portugal, Rússia, França e China	Não	Sim
<i>Ninguém riu no show de Berlusconi</i>	Política	Aponta a questão do primeiro-ministro da Itália, Silvio Berlusconi, ser um brincalhão com facilidade para gafes verbais dignas das comédias italianas	9 de julho de 2003	Itália	----	Não	Não
<i>Dinheiro é o que não falta</i>	Política/ Economia	Aponta como George W. Bush arrecada dinheiro para sua reeleição em 2004	9 de julho de 2003	Estados Unidos	----	Não	Não
<i>Crianças que matam</i>	Política	O presidente da África convoca crianças para fazer atividades criminosas	9 de julho de 2003	África	----	Não	Não
<i>Uma saia-justa no caminho de John Kerry</i>	Política	Fofoca sobre a existência de uma amante 40 anos mais jovem pode atrapalhar candidatura do senador democrata	18 de fevereiro de 2004	Estados Unidos	----	Não	Não
<i>Os que se matam por uma causa</i>	Comportamento	Pesquisadores encontram alguns traços psicológicos comuns a suicidas políticos de todos os tempos	18 de fevereiro de 2004	-----	Iraque, Israel, França, Palestina e Japão	Não	Não
<i>Todos os fogos para o centro</i>	Política	Santo, herói, sábio e, acima de tudo, bravo guerreiro: esse foi o Kerry forjado na convenção democrata para conquistar eleitores do meio	04 de agosto de 2004	Estados Unidos	Rússia e Vietnã	Sim	Não



	Assunto	Tema	Data	País principal	Países relacionados	Relevância mundial	Importância para o Brasil
<i>Uma primavera Árabe?</i>	Política	Dois anos depois da queda de Saddam, o mundo árabe dá sinais de mudanças para melhor	09 de março de 2005	Oriente médio	Estados Unidos	Não	Não
<i>Sem um Fuhrer</i>	Política/ Econômica	Impasse nas eleições deixa a Alemanha sem saber quem vai tirar o país da estagnação econômica	28 de setembro de 2005	Alemanha	China	Não	Não
<i>Ameaça concreta</i>	Meio Ambiente	Aquecimento global causa multiplicação de furacões, como o Rita e o Katrina	28 de setembro de 2005	Estados Unidos	Cuba, Haiti e México	Sim	Sim
<i>O vigor do Ancien Régime</i>	Política	Impasse revela duas França: enquanto a minoria protesta e faz greve, a maioria silenciosa trabalha e paga os impostos	05 de abril de 2006	França	Inglaterra	Sim	Não
<i>Os segredos de Dubai</i>	Economia/ Turismo	Como um pequeno emirado quase sem petróleo se tornou um dos centros dinâmicos da economia global	05 de abril de 2006	Índia	Estados Unidos e Brasil	Sim	Sim
<i>Mais um Maluco com a bomba</i>	Política	O ditador norte-coreano Kim Jong-II fez seu primeiro teste nuclear e pode desencadear uma corrida armamentista se a ONU não o punir como exemplo	18 de outubro de 2006	Coreia do Norte	Japão, China, Rússia, Estados Unidos, Coreia do Sul, Inglaterra, França, África do Sul, Oriente Médio, Turquia e Egito	Sim	Sim
<i>Um raro acerto</i>	Cultura	Apesar de seus duvidosos critérios políticos, neste ano o Nobel premiou um bom escritor	18 de outubro de 2006	Istambul	Turquia e Irã	Não	Não
<i>Por que eles se matam</i>	Política	A disputa pelo poder, que mistura interesses de partidos e clãs, leva a Faixa de Gaza à beira de uma guerra civil	23 de maio de 2007	Israel e Palestina	----	Não	Não
<i>Uma guerra pela Internet</i>	Política	O maior ciberataque da história tira Estônia da rede	23 de maio de 2007	Estônia	Rússia	Não	Não



	Assunto	Tema	Data	País principal	Países relacionados	Relevância Mundial	Importância para o Brasil
<i>Ele é parte do problema</i>	Política	O ditador Musharraf, com popularidade em baixa e pressionado pela classe média e pelo fanatismo islâmico, causa instabilidade no país	14 de novembro de 2007	Paquistão	Estados Unidos	Não	Não
<i>Os indesejados</i>	Política	Xenofobia e oportunismo político causam uma onda de fúria contra romenos e ciganos na Itália	14 de novembro de 2007	Itália	Roma	Sim	Sim
<i>De Paris, com amor</i>	Política	Em visita aos Estados Unidos, o presidente Nicolas Sarkozy é recebido com festa	14 de novembro de 2007	França	Estados Unidos	Sim	Não
<i>Vem aí o homem do muro</i>	Política	Michael Chertoff, responsável pela segurança interna dos EUA, chega ao Brasil nesta semana: com um olho no combate ao terrorismo e outro nos imigrantes ilegais.	18 de junho de 2008	Estados Unidos	México, Brasil, Alemanha, Argentina, Paraguai, Venezuela e Colômbia.	Sim	Sim
<i>O recuo tático do coronel</i>	Política	Com popularidade em baixa, Chávez agora quer distancia do narcoterrorismo	18 de junho de 2008	Venezuela	Estados Unidos, Colômbia, Cuba, Brasil e Nicarágua	Não	Sim
<i>A nova fronteira do terror</i>	Política	Retrata os atentados simultâneos em Mumbai	3 de dezembro de 2008	Índia	Estados Unidos	Sim	Não
<i>Primeira Grandeza</i>	Política/ Economia	Retrata a equipe que Barack Obama convocou para amenizar a crise econômica	3 de dezembro de 2008	Estados Unidos	----	Sim	Sim

4- Considerações finais

Depois de serem analisadas as 25 matérias dentre as 12 revistas selecionadas, de 2003 a 2008, a pesquisa comprovou sua hipótese por meio do estudo da editoria internacional da revista *Veja*, observando quais os principais assuntos publicados, os países com maior destaque e a importância de cada matéria para o mundo e para o Brasil.



A hipótese trabalhada era de que as matérias sobre os Estados Unidos seriam a maioria entre as analisadas. Essa idéia surgiu pelo fato do país ser considerado uma potência mundial, exercendo assim, muita influência perante outros países.

A partir disso, a hipótese pôde ser confirmada, pois os Estados Unidos apareceram como país principal em 54% das matérias, e os demais países somaram 46% juntos, ou seja, nem a soma de todos os outros países, atinge a porcentagem que os Estados Unidos têm. Outro fator que comprovou a hipótese foi o fato que os Estados Unidos apareceram em 47% das matérias que tinham outros países como assunto central (Brasil, Rússia, Venezuela, etc), mas que de alguma forma envolvia o Estados Unidos na matéria.

O resultado da pesquisa não foi uma surpresa, já que a hipótese foi confirmada, mas vale destacar que o fato de os Estados Unidos predominarem nas matérias estudadas foi além do esperado, principalmente nos assuntos relacionados à política que dominam as reportagens com 78%, e teve as eleições norte-americanas como foco.

Assim pôde-se perceber que a editoria internacional da revista *Veja*, prioriza os Estados Unidos em suas matérias, conforme mostrou as pautas realizadas pelo periódico. O projeto teve um significado importante, pois possibilitou um aprofundamento sobre a editoria da revista, proporcionou aprendizado teórico por meio dos autores utilizados, além disso, diferenciou-se de outros por tratar de um assunto pouco estudado no meio acadêmico.

5- Referências Bibliográficas

- A ARMA supersecreta. *Revista Veja*, edição 1787, p. 62, 29 jan. 2003.
- ALMEIDA, Maria Fernanda Lopes. *Veja sob censura: 1968 – 1976*. São Paulo: Jaboticaba, 2009.
- AMEAÇA concreta. *Revista Veja*. edição 1924, p. 70, 28 set. 2005.
- BAHIA, Juarez. *Jornal, História e Técnica*. 4ª edição. São Paulo: Editora Ática, 1990.
- BARELLA, José Eduardo. *Os segredos de Dubai*. *Revista Veja*. edição 1950, p. 101, 05 abr. 2006.
- DE mentirinha. *Revista Veja*, edição 1787, p. 64, 29 jan. 2003.
- DE PARIS, com amor. *Revista Veja*. edição 2034, p. 97, 14 nov. 2007.
- DWECK, Denise. *Mais um maluco com a bomba*. *Revista Veja*. edição 1978, p. 120, 18 out. 2006.
- ELE É parte do problema. *Revista Veja*. edição 2034, p. 94, 14 nov. 2007.



- ERBOLATO, Mário L. *Técnicas de Codificação em Jornalismo*. 5ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2006.
- FAVARO, Thomaz. *A nova fronteira do terror*. Revista Veja. edição 2089, p. 76, 03 dez. 2008.
- KOTSCHO, Ricardo. *A prática da reportagem*. São Paulo: Editora Ática, 1986. Série Fundamentos.
- LAGE, Nilson. *A estrutura da notícia*. 2ª edição. São Paulo: Editora Ática, 1987. Série Princípios.
- LAGE, Nilson. *A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. 6ª edição. Rio de Janeiro: Editora Record, 2006.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina. *Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.
- LORES, Raul Juste. *Dinheiro é o que não falta*. Revista Veja. edição 1810, p. 58, 09 jul. 2003.
- MATOSO, Maria Cristina e DUBOIS, Maria Célia de Toledo. *Orientações para trabalhos acadêmicos*. 2ª edição. Campinas: PUC-Campinas, 2008. Disponível em: <http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/doc/2007_orientacoes_trab_academicos_02.pdf>.
- MEDINA, Cremilda de Araujo. *Notícia um produto a venda: jornalismo na sociedade urbana e industrial*. 2ª edição. São Paulo: Summus, 1988. Volume 24.
- MIRA, Maria Celeste. *O leitor e a banca de revista: a segmentação da cultura no século XX*. São Paulo: Olho d'água, Fapesp, 2001.
- NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. *Jornalismo em Revista no Brasil: um estudo das construções discursivas em Veja e Manchete*. São Paulo: Annablume, 2002.
- NATALI, João Batista. *Jornalismo Internacional*. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2007. Coleção Comunicação.
- NINGUÉM riu no show de Berlusconi. Revista Veja, edição 1810, p. 56, 09 jul. 2003.
- OS INDESEJADOS. Revista Veja. edição 2034, p. 96, 14 nov. 2007.
- OUTRO deixa-disso. Revista Veja, edição 1787, p. 66, 29 jan. 2003.
- PENA, Felipe. *A teoria do jornalismo*. 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2006.
- PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. *A apuração da notícia: métodos de investigação na imprensa*. Petrópolis: Vozes, 2006. Série Fazer Jornalismo.
- PETRY, André. *Vem aí o homem do muro*. Revista Veja. Washington. edição 2065, p. 84, 18 jun. 2008.
- POZZEBON, Paulo Moacir Godoy. *Miníma Metodológica*. 2ª edição. Campinas: Editora Alínea, 2006.



- RIBEIRO, Antônio. *O vigor do ancien régime*. Revista Veja. Paris. edição 1950, p. 94, 05 abr. 2006.
- RIBEIRO, Antônio. *Os que se matam por uma causa*. Revista Veja. Paris. edição 1810, p. 60, 18 fev. 2003.
- RIBEIRO, Antônio. *Sem um Führer*. Revista Veja. Paris. edição 1924, p. 68, 28 set. 2005.
- ROSSI, Clóvis. *Enviado Especial: 25 anos ao redor do mundo*. São Paulo: Editora Senac, 1999.
- ROSSI, Clóvis. *O que é jornalismo*. 9ª edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991. Coleção Primeiros Passos.
- SIMÃO, Juliana. *Crianças que matam*. Revista Veja. edição 1810, p. 59, 09 jul. 2003.
- SCHELP, Diogo. *Por que eles se matam*. Revista Veja. edição 2009, p. 72, 23 mai. 2007.
- SVERBERI, Benedito. *Primeira Grandeza*. Revista Veja. edição 2089, p. 80, 03 dez. 2008.
- TEIXEIRA, Duda. *O recuo tático do coronel*. Revista Veja. edição 2065, p. 89, 18 jun. 2008.
- TEIXEIRA, Duda. *Uma guerra pela internet*. Revista Veja. edição 2009, p. 76, 23 mai. 2007.
- TODOS OS FOGOS para o centro. Revista Veja. edição 1865, p. 54, 04 ago, 2004.
- UMA primavera árabe?. Revista Veja. edição 1865, p. 80, 09 mar, 2005.
- UMA SAIA-JUSTA no caminho de John Kerry. Revista Veja. edição 1841, p. 58, 18 fev. 2003.
- UM RARO acerto. Revista Veja. edição 1978, p. 123, 18 out. 2006.
- VALLADA, Kardec Pinto. *Revistas especializadas no Brasil: desenvolvimento taxionomia e dinâmica editorial*. Dissertação de mestrado escola de comunicação e artes da USP. São Paulo, 1983.
- VILAS BOAS, Sergio. *O estilo magazine: o texto em revista*. São Paulo: Summus, 1996.
- WOLF, Mauro. *Teorias da Comunicação*. Lisboa: Presença, 1987.
- WOLF, Mauro. *Teorias da Comunicação*. 9ª edição. Lisboa: Presença, 2006.
- ZANOTTI, Carlos A. *O paradoxo do lide: sedução e afastamento*. Revista de Estudos de Jornalismo, ano 1, nº 1, Campinas: PUC-Campinas, 1998, p. 15-24.